

Editorial 56-2

Caro leitor,

Oito artigos originais, dois de revisão, um resumo de dissertação, um resumo de tese e os resumos de trabalhos apresentados no *XI Congresso da Sociedade Brasileira de Radioterapia*, que aconteceu entre 2 e 5 de setembro de 2009 em Florianópolis/SC, compõem este número da Revista Brasileira de Cancerologia.

No primeiro artigo original, Peregrino e colaboradores realizam uma análise de custo-efetividade do rastreamento mamográfico, em mulheres brasileiras, por meio de um modelo estocástico, a Cadeia de Markov, e concluem que a estratégia com a melhor relação custo-efetividade foi a do rastreamento bianual entre os 50 e 69 anos. No texto seguinte, Pinheiro, Cardoso e Prado buscaram caracterizar os conhecimentos e diagnóstico dos cirurgiões-dentistas de Jequié, Bahia, relacionados ao câncer bucal. Como conclusão, afirmam que o conhecimento satisfatório sobre câncer bucal referido pelos participantes da pesquisa mostrou-se inconsistente no que se refere ao reconhecimento de alguns fatores de risco e procedimentos diagnósticos, o que pode implicar deficiência nas ações de prevenção e detecção precoce dessa morbidade. O terceiro artigo original, de Duval e colaboradores, teve como objetivo descrever a ocorrência de caquexia em pacientes internados no Programa de Internação Domiciliar Interdisciplinar (PIDI) Oncológico do Hospital Escola/Universidade Federal de Pelotas e verificar sua relação com sexo, idade, Índice de Massa Corporal (IMC), tipo de câncer, estadiamento da doença e presença de metástases. Na conclusão apontam que, no grupo de pacientes estudados, intervenções nutricionais e/ou medicamentosas com objetivo de aliviar os sintomas podem ter efeito na redução da ocorrência de caquexia. Barranco, Moreira e Menezes, em estudo descritivo, discutem a interface da liderança de enfermagem com a subjetividade e sua intervenção na organização de espaços saudáveis de trabalho em unidades oncológicas. Concluem que os enfermeiros líderes podem atuar como facilitadores para relações de trabalho humanizadas, desde que consigam adotar estratégias que fomentem a autonomia, o protagonismo e a corresponsabilidade dos sujeitos implicados no processo de produção de saúde, através da construção de novos espaços de encontros.

Pascoal e colaboradores buscaram compreender o conhecimento e a prática dos cuidados com o membro homolateral em mulheres submetidas à Biópsia do Linfonodo Sentinela (BLS). Em suma, ressaltam que perceberam, a partir dos relatos analisados, que a comunicação entre profissionais de saúde e pacientes tem sido ineficaz, tornando-se necessário, para a melhoria desse processo, um consenso entre os profissionais para que as orientações sejam transmitidas de maneira clara, objetiva, coerente. Sugerem a elaboração multidisciplinar de um manual com orientações sobre a BLS, determinando as informações mais relevantes sobre cada área de atuação profissional, especialmente em relação às práticas de autocuidado pertinentes à prevenção de linfedema. Em estudo sobre qualidade de vida em pacientes portadoras de neoplasia mamária, Silva, Albuquerque e Leite utilizaram os questionários EORTIC QLQ-C30 e QLQ-BR23 para avaliar o impacto do tratamento quimioterápico. Foram percebidas alterações especialmente na função sexual, no funcionamento emocional, na vida financeira, além do surgimento de dor, fadiga, náuseas e vômitos. Notam, então, a importância de se oferecer cuidados que minimizem os males resultantes do processo terapêutico. Elman, Soares e Silva propõem identificar os limiares de detecção do gosto umami em crianças portadoras de câncer em tratamento quimioterápico. Constataram que as crianças com câncer em tratamento quimioterápico mostraram-se sensíveis ao gosto umami. Portanto, a utilização de forma moderada desse componente nas preparações e orientação alimentar adequada podem colaborar para a melhora do estado nutricional das crianças em tratamento quimioterápico. No último artigo original, Silva e colaboradores, em estudo transversal e descritivo realizado com participantes do *II Curso de Verão de Pesquisa em Oncologia do INCA*, tiveram como objetivo conhecer a prevalência de fatores associados ao câncer entre alunos de graduação na área da saúde e de ciências biológicas. A prevalência elevada de alguns fatores aponta para a necessidade da implementação de políticas de prevenção e promoção à saúde com o objetivo de se reduzir a exposição dos acadêmicos da área da saúde e ciências biológicas aos fatores associados ao câncer.

No primeiro texto de revisão de literatura, Martins, Barra e Lucena têm como objetivo revisar as características mamográficas das microcalcificações que possuem suspeição de malignidade. Concluem que, nas calcificações tipicamente malignas, os segmentos da mama devem ser biopsiados. Naquelas suspeitas de malignidade, que mesmo após exaustivo estudo de suas características através da mamografia não apresentarem sinais suficientes que indiquem doença benigna, a investigação deve se dar através de estudo anatomopatológico. Porém, sinalizam que persistem inconsistências na classificação das microcalcificações de acordo com a morfologia, o nível de suspeição e a recomendação final do BI-RADS™. Portanto, novos estudos da relação radiológico-patológica são recomendados. No segundo estudo

de revisão, Cabral e Gruezo discutem a associação entre ingestão alimentar e suplementação de cálcio e vitamina D e risco de câncer colorretal. Como conclusão, indicam que os estudos mostraram que alto consumo de produtos lácteos, principalmente o leite, está associado com a diminuição do risco e que existem evidências de que o cálcio e vitamina D estão relacionados com redução da gênese do câncer colorretal.

Nunes e Rodrigues apresentam resumo de dissertação que teve como objetivo compreender a perspectiva de cuidar do familiar de pessoa em tratamento paliativo em oncologia. Tratou-se de estudo qualitativo, com referencial teórico-metodológico fenomenológico, e traz como considerações finais que o familiar se mostrou como aquele que ajuda, estando junto, não abandonando, dando apoio e representando a família, na perspectiva de enfrentar as dificuldades diante do tratamento paliativo em oncologia e tentar entender a abordagem paliativa que tem como foco reduzir a dor, superando o rótulo de terminal. Bittencourt e colaboradores trazem resumo de tese que teve os objetivos de: descrever a rede social primária da mulher submetida à mastectomia; analisar o tipo de apoio que essa rede oferece; discutir possibilidades assistenciais para essa mulher considerando as relações que estabelece com sua rede social primária. A abordagem teórico-metodológica utilizada foi a de Lia Sanicola. Concluiu-se que, para o profissional de saúde, o conhecimento dos condicionantes relacionais e/ou sociais podem se constituir em formas inovadoras de cuidar no sentido de reconhecer o acompanhante familiar como elemento coadjuvante na recuperação da condição de saúde da mulher submetida à mastectomia.

Ao encerrar este editorial, é importante destacar que, além da multidisciplinaridade peculiar à RBC, neste número encontramos a interdisciplinaridade na autoria de vários artigos. Estabelecer essa relação interdisciplinar entre os ramos do conhecimento da oncologia contribui para a construção coletiva do saber e fortalece a especialidade.


Editora Científica